



Voto nº 126/10 (PSD)



Voto de Pesar

Pelo Falecimento de Maria Joana Raposo Marques Vidal (31.12.1955 – 09.07.2024)

Faleceu, em 9 de julho último, aos 68 anos, **Maria Joana Raposo Marques Vidal**.

Nascida em 31 de dezembro de 1955 em Santa Cruz, Coimbra, **Joana Marques Vidal** deixou um legado significativo como Jurista, Magistrada e Procuradora-Geral da República, sendo a primeira mulher a ocupar este cargo em Portugal.

Formada em Direito pela Universidade de Lisboa em 1978, iniciou a sua carreira no Ministério Público em 1979.

Entre 1994 e 2002, coordenou os procuradores do Tribunal de Família e Menores de Lisboa, onde se destacou pela sua dedicação e eficácia na proteção dos direitos das crianças e das famílias.

Em outubro de 2012 **Joana Marques Vidal** foi nomeada Procuradora-Geral da República, sendo de assinalar o facto de ter sido a primeira mulher a assumir este cargo em Portugal.

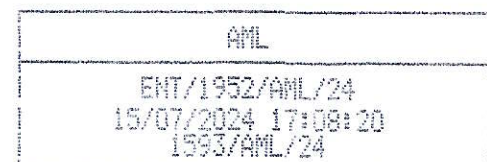
O seu mandato durou até 2018, tendo sido reconhecida pela sua inextinguível determinação e pelo seu compromisso inquebrantável com a Justiça, enfrentando questões e desafios complexos como a repressão e condenação da corrupção, da criminalidade organizada, dos crimes contra as pessoas, designadamente a violência doméstica, e do tráfico de drogas.

Nessa época assumiu uma liderança firme e esclarecida do Ministério Público, colocando em prática várias reformas internas, incrementando a sua eficácia, procurando promover uma cultura de transparência e de responsabilidade.

A sua liderança do Ministério Público foi marcada pela sua coragem e integridade e pela sua enorme capacidade de trabalho.

Depois de concluído o seu mandato como Procuradora-Geral da República foi colocada enquanto procuradora junto do Tribunal Constitucional, tendo ali trabalhado, até 2021, em questões de fiscalização dos financiamentos políticos e na verificação da constitucionalidade das leis.

Porém, o notável contributo de **Joana Marques Vidal** para o florescimento da sociedade não se restringiu ao seu trabalho profissional exímio e responsável.



Maria Raposo



Envolveu-se e cooperou com diversas associações cívicas e de apoio às vítimas assumido a presidência da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) entre 2007 e 2012 altura em que participou interventivamente em várias iniciativas para a proteção dos direitos das crianças e das famílias.

Nestas funções cívicas **Joana Marques Vidal** destacou-se pelo seu indelével contributo para o apoio às vítimas de crime em Portugal.

Em reconhecimento pelo seu trabalho, Joana Marques Vidal foi agraciada pela presidência da República com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo em outubro de 2018.

A perda de **Joana Marques Vidal** deixou Portugal e Lisboa de luto.

Neste sentido, vem o Grupo Municipal do Partido Social-Democrata, propor que a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida na 126ª Reunião, no dia 16 de julho de 2024 delibere:

1. Prestar homenagem à sua memória fazendo um minuto de silêncio e enviar à família as mais sentidas condolências

Lisboa, 15 de julho de 2024

O Grupo Municipal do PSD